

Artigo

Questão do guepardo e pobreza

IGOR MACIEL

imaciel@sjcc.com.br

Dois homens estão perdidos na savana africana, quando dão de cara com um guepardo. O bicho é, simplesmente, um dos mais rápidos seres vivos no planeta. Um, assustado, vira para o outro e diz: “estamos mortos. Nunca vamos conseguir correr dele”. O outro responde: “Eu não preciso correr do guepardo, basta eu ser mais rápido do que você”.

Procure “guepardos” nas estatísticas brasileiras. Violência, pobreza, desemprego, e Pernambuco sempre será um dos que ficou para trás. É o que revolta no discurso nacionalizado sobre todos os problemas locais que o PSB faz em campanhas. A culpa é sempre de Bolsonaro (PL), como era de Temer (MDB), como era de Dilma

(PT). Ninguém pode negar que os últimos anos foram difíceis, ninguém pode acreditar que o resto do país estava às maravilhas enquanto Pernambuco agonizava em seus índices. Mas sempre estamos nas últimas posições e isso é característico de quem não está preparado para dificuldades. O mais recente levantamento desse tipo, da FGV, mostrou que mais de 50% da população pernambucana está na pobreza. Significa que, aqui, quase 5 milhões de pessoas estão nessa situação e sobrevivem com menos de R\$ 500,00 por mês.

Pernambuco é um dos quatro únicos estados (de 26 mais o DF) a terem mais de 50% dos habitantes nessa situação. Fica mais feio: esse mesmo estudo aponta que Pernambuco foi o que mais piorou entre 2019 e 2021. Aqui, a pobreza subiu 8%

no período. Ninguém piorou tanto quanto Pernambuco. Mas, o problema é o presidente da vez, “claro”.

Nesse estudo da FGV sobre a pobreza, Pernambuco está em situação pior do que o Piauí e o Acre, por exemplo. No início do ano, em outro levantamento, do IBGE, Pernambuco apresentou a segunda maior taxa de desemprego entre os estados. Aqui o percentual de pessoas sem trabalho chega a 17%. No Brasil esse número é de 11%. O guepardo nem é tão rápido, nós é que somos muito lentos.

Não é apenas desemprego e pobreza. Violência também. Esta semana o Fórum Brasileiro de Segurança Pública divulgou uma lista com as “30 cidades mais violentas do país” (dentro mais de 5,5 mil municípios). Adivinhe: qual Estado tem duas cidades na lista? Exato, Pernambuco. O

Estado teve média de nove assassinatos por dia. Somos o quinto mais violento do país (dos 27). Mas, a “culpa é dos presidentes”.

A questão do guepardo encaixa bem porque não nega que há uma crise, não nega que é preciso correr e enfrentar um desafio, não nega a obviedade de uma crise nacional e mundial que basta estar atento para entender e sentir na pele. Mas se estamos todos na mesma savana, correndo do mesmo bicho, porque sempre ficamos para trás?

Pernambuco deixou de ser protagonista há anos e, com as potencialidades conhecidas, é impossível não pensar que isso se deve à falta de competência. Principalmente quando outras gestões, na mesma região, com os mesmos desafios, igualmente na oposição, conseguem resultados muito melhores.